

Assessoria de Imprensa e Comunicação Social

24  
Nov  
2017

# CLIP PING



# TJ ES

Poder Judiciário • Tribunal de Justiça do Espírito Santo

# Infância e Juventude com nova sede

O Centro Avançado dos Juizados da Infância e da Juventude de Vitória será inaugurado às 10 horas de hoje, na rua Emília Ferreira da Silva, no bairro Santa Martha, na Grande Maruípe, em Vitória.

A solenidade contará com a presença do Ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Corregedor Nacional de Justiça, João Otávio de Noronha, do governador do Estado, Paulo Hartung, e outras autoridades.

Com uma área de 2.378 m<sup>2</sup>, o

prédio abrigará gabinetes e cartórios das três Varas da Infância e da Juventude da Capital, o 3º Juizado Especial Criminal de Vitória, salas de reuniões e auditório, além de um espaço destinado à Justiça Restaurativa e aos projetos “Meu Pai é Legal” e “Depoimento Especial” ou “Depoimento sem Dano”.

A Coordenadoria das Varas da Infância e da Juventude continuará funcionando no Tribunal de Justiça, mas todos os atendimen-

tos serão realizados no novo prédio.

O novo espaço oferecerá melhores condições de trabalho para quem oferece e para quem recebe o atendimento.

O Centro Avançado dos Juizados da Infância e da Juventude de Vitória está localizado num local próprio para que os trabalhos sejam realizados de acordo com as exigências estabelecidas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).



DIVULGAÇÃO

## **Tribunais capixabas recebem premiação do CNJ**

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-ES) e o Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJ-ES) foram premiados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Enquanto o TRE-ES recebeu selo Ouro do Conselho, o TJ-ES recebeu selo Prata.

O resultado coloca os dois tribunais com excelente desempenho, segundo o CNJ.

Foram avaliados itens como o nível de informatização dos tribunais e o uso de relatórios estatísticos para planejamento estratégico e cum-

primento de resoluções do CNJ.

No dia 11 de dezembro, haverá troca no comando dos dois tribunais. Sérgio Gama, presidente do TRE-ES, vai para o TJ-ES. Já Annibal de Rezende Lima, presidente do TJ-ES, assumirá o tribunal eleitoral.



## PERFIL

**Carlos Henrique Rios do Amaral**

- > TINHA 72 anos.
- > NASCEU em Iúna, Sul do Estado.
- > FORMOU-SE em Direito, na Ufes, em 1970.
- > APOSENTOU-SE em 2015.
- > DEIXA mulher, dois filhos e uma filha.

**FAMILIARES** e autoridades foram ao enterro, no cemitério de Santo Antônio, em Vitória

# Aplausos na despedida a Rios do Amaral

**Desembargador aposentado morreu ontem, aos 72 anos, vítima de insuficiência respiratória, e o enterro reuniu autoridades**

**Giordany Bossato**

**F**oi com aplausos, flores e lágrimas que amigos e familiares se despediram do desembargador aposentado Carlos Henrique Rios do Amaral, 72 anos.

Ele morreu na manhã de ontem vítima de insuficiência respiratória e foi enterrado por volta das 16h, no cemitério de Santo Antônio, em Vitória.

Contendo a emoção, o presidente do Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJ-ES), desembargador Annibal de Rezende Lima,

destacou a simplicidade de Rios do Amaral ao exercer a função.

“Ele vai deixar saudades pelo exemplo de magistrado, de pessoa que sempre foi. O legado dele vai ser, sobretudo, a simplicidade no exercício da função. Ele tinha uma simplicidade muito grande, sem perder a autoridade de magistrado que era”, disse Annibal, que ajudou a carregar o caixão do amigo.

O governador Paulo Hartung (PMDB), pouco depois de reassumir o cargo após chegar da viagem aos EUA, passou pelo local. “É uma perda muito triste. Um homem com relevantes trabalhos prestados à magistratura capixaba. Uma pessoa muito alegre, mesmo enfrentando missões muitas vezes difíceis”, ressaltou o governador.

Por meio de nota, o presidente da Assembleia Legislativa, Erick Musso (PMDB), destacou a firmeza e a segurança que Rios do Amaral apresentava no dia a dia.

Também estiveram presentes no velório: os presidentes do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-ES), Sérgio Gama, e do Tribunal de Contas do Estado (TC-ES), Sérgio Aboudib. Diversos desembargadores e servidores do Judiciário também prestaram uma última homenagem a Rios do Amaral.

O desembargador aposentado deixa três filhos: Carlos Henrique do Amaral Filho, Carlos Eduardo Rios do Amaral e Carla Cristina Abreu Rios do Amaral, além da mulher Ilma Fátima Amaral de Abreu.

“Meu pai foi um exemplo de união, de fraternidade, de coletivismo, de respeito ao próximo e a todos. O bom humor, a felicidade de acordar e fazer o nó da gravata. O orgulho que sentia do que fazia e ser respeitado por isso são lembranças que nós sempre teremos”, disse Carlos Henrique do Amaral Filho, que também é juiz.

## O QUE ELES DIZEM



**PAULO HARTUNG**, governador do Estado

“Além de uma autoridade importante, ele era um amigo pessoal. É uma perda muito triste para a sociedade capixaba”



**ANNIBAL DE REZENDE LIMA**, presidente TJ-ES

“O legado dele vai ser a simplicidade no exercício da função. Ele tinha simplicidade sem perder a autoridade de magistrado”



**SÉRGIO ABOUDIB**, presidente do TC-ES

“Sem dúvida alguma, ele deixou uma marca de grande humanidade. Com certeza, ele está em um bom lugar”

O ADEUS

# Aos 72, morre o desembargador aposentado Rios do Amaral

**Magistrado sofreu insuficiência respiratória e foi enterrado sob homenagens em Vitória**

Com muitas flores e uma salva de palmas, familiares, amigos e colegas de trabalho do desembargador aposentado Carlos Henrique Rios do Amaral se reuniram, ontem, no Cemitério de Santo Antônio, em Vitória, para a última despedida ao magistrado. Ele morreu às 5 horas da manhã, em sua casa, por insuficiência respiratória.

Rios do Amaral dedicou 38 dos seus 72 anos à magistratura, conquistando amigos e admiradores no serviço público.

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado (TJES), Annibal de Rezende Lima, exaltou a capacidade do desembargador de cumprir sua função com firmeza e simpatia.

“Um exemplo de pessoa e magistrado. De um convívio agradável, alegre, fraterno, sem deixar de ser portador das melhores qualidades funcionais. Deixa como legado sobretudo sua simplicidade no exercício da função, sem perder a autoridade.”



CARLOS ALBERTO SILVA E DIVULGAÇÃO/TJES



**Velório do desembargador aposentado Carlos Henrique Rios do Amaral, no Cemitério de Santo Antônio**

## HOMENAGENS

*“Um exemplo de pessoa e magistrado. De um convívio agradável, alegre, fraterno, sem deixar de ser portador das melhores qualidades funcionais”*

**ANNIBAL DE REZENDE LIMA** PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

*“Fiz questão de vir fazer minha homenagem a esse homem público, comprometido com o trabalho e ao mesmo tempo muito alegre e bem-humorado”*

**PAULO HARTUNG (PMDB)** GOVERNADOR DO ESTADO

O governador Paulo Hartung (PMDB) também esteve no enterro. Amigo de Rios do Amaral, lamentou a perda de um profissional tão relevante para o Espírito Santo. “Fiz questão de vir prestar minha solidariedade à família e amigos, e fazer minha homenagem a esse homem público, comprometido com o trabalho e ao mesmo tempo muito alegre e bem-humorado”, disse.

Carlos Henrique Rios do Amaral nasceu no caparaó

capixaba, em Iúna. Formou-se em Direito pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), turma de 1970. Iniciou a carreira na magistratura em 1977. Em 2015, ocupou o cargo de vice-presidente do TJES, recebendo a Comenda Grã-Cruz do Mérito Judiciário ao se aposentar.

É como um profissional justo e honrado que o desembargador Ronaldo Gonçalves de Sousa, corregedor-geral da Justiça capixaba, se lembrará do companheiro. “Estou muito emo-

cionado, pois sem sombra de dúvida fará muita falta. Mas será para sempre um exemplo para toda a magistratura do nosso Estado.”

Rios do Amaral deixa esposa e três filhos adultos. “Ele foi um exemplo de união, fraternidade, coleguismo e respeito ao próximo”, contou o filho mais velho, Carlos Eduardo Rios do Amaral, defensor público do Estado.

Esta reportagem foi elaborada pela residente **Debora Sonegheti**

MORTES NA RODOVIA DO SOL



DANIELE CARIELO



EDSON CHAGAS - 22/11/2017

**LUIZ THIAGO MASCARENHAS DE JESUS**

- ▼ **2015**  
Roubo (processo tramitando)
- ▼ **2015**  
Tráfico de drogas (Ele foi absolvido, segundo o TJ)
- ▼ **Cinco passagens**  
Segundo a polícia ele tem cinco passagens, sendo duas por roubo, duas por furto e uma por tráfico.
- ▼ **2017**  
Autuado por latrocínio consumado e tentado

**SIRLEY DE JESUS AMARAL**

- ▼ **12/02/2005**  
Homicídio (Condenado e preso por seis meses)
- ▼ **14/06/2006**  
Roubo (condenado e preso por dois anos)
- ▼ **01/12/2011**  
Homicídio (Processo tramitando)
- ▼ **05/07/2012**  
Roubo à Viação Planeta (Processo tramitando. Ficou preso por dois anos)
- ▼ **14/02/2016**  
Registro de ameaça e dano em Guarapari
- ▼ **2017**  
Autuado por latrocínio consumado e tentado

# AGORA ELES VÃO FICAR PRESOS?

Assaltantes presos por roubo a ônibus de Guarapari têm ficha longa e já foram presos várias vezes

RAQUEL LOPES  
rlopes@redgazeta.com.br

Com processos por homicídio, roubo e tráfico de drogas, Luiz Thiago Mascarenhas de Jesus e Sirley de Jesus Nascimento foram presos e soltos por algumas vezes. O último crime pelo qual são acusados é de latrocínio, por roubar e matar dois passageiros dentro de um ônibus, na Rodovia do Sol, após uma troca de tiros, na tarde de terça-feira. Sirley foi preso na quarta-feira e Luiz Thiago foi detido ontem (leia mais na página 4). Apesar da extensa ficha criminal de ambos, a pergunta que não quer calar é: até quando o prende e solta de delinquentes continuará a produzir crimes?

O primeiro crime que se tem notícia atribuído a Sirley

é de 2005. Ele já cometeu dois homicídios e dois furtos. Uma outra passagem dele pela polícia ocorreu por ameaça, também em Guarapari – mas este caso foi arquivado. Nos últimos anos, Sirley foi preso três vezes e condenado por três crimes. As penas dele, somadas, chegam a 70 anos de prisão.

Em audiência de custódia realizada na noite de ontem, o juiz Edmilson Souza Santos decretou a prisão preventiva dele: “Ademais, o autuado Sirley, foi condenado em crimes contra o patrimônio, estando em livramento condicional da pena, bem como responde a outras ações penais. Assim, soltos, colocarão em risco a instrução criminal e a aplicação da lei penal”, decidiu.

Comparsa de Sirley no

**ESTIMATIVA**

**70 anos**

de prisão  
É o tempo que podem ser condenados cada um dos presos.

crime da última terça, Luiz Thiago tem cinco passagens pela polícia, sendo duas por roubo, duas por furto e uma por tráfico de drogas, de acordo com o major Bezerra, subcomandante do 10º Batalhão de Guarapari.

Já o delegado Marcus Nery, titular da Delegacia Patrimonial de Guarapari, informou que havia contra o assaltante um pedido de

prisão preventiva por estupro de vulnerável desde julho de 2016. “Se esse criminoso estivesse atrás das grades desde então, essa tragédia poderia ter sido evitada”, disse. Luiz Thiago pode pegar mais de 70 anos de prisão pelas acusações.

**DEMORA**

Segundo especialistas, mesmo com tantas acusações, Sirley e Luiz Thiago podem ser soltos novamente se não forem julgados logo. A explicação está em um conjunto de falhas, mas principalmente na lentidão da Justiça para julgá-los.

O professor de processo penal da FDV Gustavo Sena avalia que a demora da Justiça atrapalha. “Uma pessoa deve ser considerada inocente até a sua con-

denação, ou seja, até o trânsito em julgado da sua sentença penal”, diz.

O advogado e professor da FDV Israel Domingos Jório acrescenta que enquanto o processo não é julgado a prisão preventiva dos acusados pode ser revogada a qualquer momento. “Um dos motivos é quando não há uma resposta rápida do Judiciário. Pode-se caracterizar excesso de prazo da prisão preventiva e ela passa a ser ilegal. Como o processo demora anos, a pessoa pode cometer vários crimes antes de ser julgada”, diz.

Por outro lado, o advogado Bruno Donná pontua que a demora na conclusão do inquérito policial, o número de processos tramitando e até a falta de provas contundentes agravam o cenário.

**OPINIÕES**



“Uma pessoa deve ser considerada inocente até a sua condenação, ou seja, até o trânsito em julgado da sua sentença penal”

GUSTAVO SENA  
PROFESSOR DE DIREITO



“Como o processo demora anos, a pessoa pode cometer vários crimes antes de ser julgada”

ISRAEL DOMINGOS  
JÓRIO ADVOGADO E  
PROFESSOR DA FDV

## MORTES NA RODOVIA DO SOL

# COMPARSA EM ASSALTO É PEGO EM BOCA DE FUMO

## Bandido tinha mandado de prisão expedido por estupro em 2016

▲ ELIS CARVALHO  
elis.carvalho@redgazeta.com.br

Após a prisão de um dos assaltantes que trocou tiros com um policial durante um assalto ao ônibus da Viação Alvorada, na Rodovia do Sol, em Guarapari, a polícia encontrou o segundo criminoso que também participou da ação. Luiz Thiago Mascarenhas de Jesus, de 29 anos, foi encontrado em uma boca de fumo de Aribiri, Vila Velha.

O crime aconteceu na tarde da última terça-feira. Luiz Thiago e Sirley de Jesus Nascimento anunciaram o assalto dentro do ônibus. A primeira vítima a ser rendida foi um Guarda Municipal, que teve a arma roubada. Depois, os criminosos trocaram tiros com um policial militar que estava de férias. Passageiros ficaram no meio do fogo cruzado. Morreram a pro-



Luiz Thiago Mascarenhas de Jesus, de 29 anos, foi encontrado em uma boca de fumo de J, Vila Velha

fessora Denise Fabiane Queiroz, de 49 anos, e o pedreiro Anízio Gomes da Silva, de 62 anos. Três passageiros ficaram feridos, incluindo o PM.

Sirley foi preso 24 ho-

ras após o crime, em Jaburuna, Vila Velha. Logo depois, Diego da Costa Xavier, apontado como o receptor dos celulares roubados, também foi detido.

“Continuamos a investigação com muito esforço para dar respostas o mais rápido possível. Localizamos a casa da família do suspeito, mas ele não estava. Recebemos informa-

ções de que ele estaria em Aribiri e o encontramos em uma boca de fumo”, contou o delegado Marcus Nery, titular da Delegacia Patrimonial de Guarapari. Segundo o major Be-

zerra, subcomandante do 10º Batalhão de Guarapari, Luiz tem cinco passagens pela polícia, sendo duas por roubo, duas por furto e uma por tráfico de drogas. Já o delegado Nery contou que contra o Luiz havia ainda um pedido de prisão preventiva por estupro de vulnerável desde julho de 2016.

Na delegacia, Luiz Thiago culpou o comparsa por atirar contra o PM.

“Ele me deu uma faca antes de fazer o assalto e quando fui ver ele já estava com a arma falsa na mão. Ele foi apontando diretamente para o guarda municipal. Ele pegou a arma do guarda, me deu a falsa e foi para frente. Fui recolher as coisas das vítimas e eu ouvi os disparos, não vi quem atirou primeiro”, relatou. Luiz foi autuado por latrocínio consumado e tentado.

## Orações na despedida de pedreiro

▲ Amigos e familiares de Anízio Gomes da Silva, de 62 anos, que morreu durante o assalto ocorrido no ônibus da Viação Alvorada, na tarde da última terça-feira, se reuniram na manhã de ontem no cemitério Parque da Paz, na Ponta da Fruta, em Vila Velha, para se despedir do pedreiro.

Dezenas de pessoas se reuniram em volta do caixão, dentro de uma sala,

cantando músicas e fazendo orações. Alguns funcionários ainda lembraram de momentos vividos com Anízio, ressaltando sempre que ela era uma pessoa querida, tranquila e que a morte dele pegou todos de surpresa. Um dos funcionários, o ajudante de pedreiro Adefido Gomes, 31, lembrou que, além de querido, o pedreiro

também era muito prestativo. “Era uma pessoa ótima, brincalhona, muito prestativa. Estava sempre disposto a ajudar os amigos, e os amigos dispostos a ajudá-lo. Foi um baque tremendo quando soube da morte dele”, relatou.

O enterro ocorreu às 10h15 em meio a uma salva de palmas e chuva de rosas sobre o caixão.

BERNARDO COUTINHO



Pedreiros fizeram a última homenagem ao amigo Anízio, morto no ônibus

## DEPOIMENTO

“JÁ CHEGUEI A CEDER MEU LUGAR À PROFESSORA”

Rafael Oliveira Souza  
Bancário

▲ O bancário Rafael Oliveira de Souza, 24 anos, estava no ônibus da Viação Alvorada que seguia para Guarapari e que foi assaltado na Rodovia do Sol, na última terça-feira (21). Ele estava sentado ao lado de um dos assaltantes, Sirley de Jesus Nascimento, preso no dia seguinte (22) após operação conjunta das polícias Militar e Civil.

Ainda muito abalado com a experiência que vivenciou, Rafael relata que a profes-



sora e o pedreiro, assim como ele, eram passageiros assíduos daquela linha. “Com muita regularidade pegávamos o mesmo ônibus, em pontos diferentes. Algumas vezes cheguei a ceder meu lugar para a professora. Morávamos na mesma região”, relata o bancário que enfrenta

dificuldades para dormir e ainda não conseguiu voltar a trabalhar.

VEJA NA INTERNET  
www.gazetaonline.com.br

VÍDEO  
Entrevista completa  
leia.ag/bancario

ROBERTA BOURGUIGNON

# Bandido atirou com arma de guarda dentro de ônibus

Luiz Thiago de Jesus disse que seu cúmplice roubou pistola do agente da Guarda de Vila Velha e usou para trocar tiros com PM

Roberta Bourguignon  
GUARAPARI

**A** arma usada para trocar tiros com o policial militar dentro de um ônibus intermunicipal na Rodovia do Sol, em Village do Sol, Guarapari, na tarde de terça-feira, havia sido roubada de um agente da Guarda Municipal de Vila Velha que estava dentro do coletivo.

Em menos de 48 horas, a polícia conseguiu prender o segundo acusado de assaltar o ônibus que saiu de Vitória para Guarapari. Luiz Thiago Mascarenhas de Jesus, 29 anos, foi preso às 15h30 de ontem. O comparsa, Sirley de Jesus Nascimento, 33, foi capturado na noite de quarta-feira.

Luiz contou que ele e o cúmplice entraram no ônibus, pagaram a passagem, e após o pedágio renderam o agente da Guarda Municipal de Vila Velha e pegam a arma dele, já que eles estavam apenas com uma faca e uma arma de brinquedo.

“Ele (Sirley) me deu uma faca antes de fazer o assalto. Quando vi ele já estava com o simulacro na mão, levantou e anunciou o assalto. Ele já foi apontando diretamente para o guarda municipal que estava lá atrás, porque ele já tinha fitado”, afirmou.

Ele disse que após roubar a arma do agente, ficou no fundo do ônibus com o simulacro e a bolsa para recolher os celulares, e Sirley teria ficado mais à frente para abordar os outros passageiros.

“Quando coloquei o simulacro na bolsa, a faca caiu no chão. Eu peguei, e quando fui recolher as coisas das vítimas escutei os disparos, mas não vi quem atirou primeiro. Simplesmente começou a troca de tiros”, relatou Luiz.

Já no dia anterior, Sirley foi quem acusou Luiz de ter atirado.

Cinco pessoas foram baleadas durante a troca de tiros entre o assaltante e o PM. Duas morreram. A professora Denise Fabiani Keng Queiroz, 49, morreu dentro do ônibus. O pedreiro Anízio Gomes da Silva, 62, chegou a ser socorrido e levado a uma ambulância com UTI, mas teve a morte confirmada no local. Os dois foram enterrados.

O PM levou um tiro de raspão na barriga e o técnico em informática, 35, na cabeça. O veterinário Wandrey Lima, 39, passou por cirurgias e está internado. Não foi informado em qual parte do corpo ele foi atingido.



**LUIZ THIAGO** confessou ter participado de assalto que terminou na morte de Denise e Anízio (destaques)

## LUIZ THIAGO DE JESUS ACUSADO DE ASSALTAR ÔNIBUS

### “Que Deus possa nos perdoar!”

Um dos acusados de participar de assalto a ônibus interestadual no qual dois passageiros morreram, Luiz Thiago de Jesus, conversou com a reportagem.

**A TRIBUNA - Como vocês programaram o crime?**

**LUIZ THIAGO DE JESUS** - Eu não sabia desse crime que ele (Sirley) ia cometer. Todos viram o crime que ele já tinha cometido de manhã. Ele me chamou para ir trabalhar e como os policiais que me prenderam viram, eu estava trabalhando. Ele me chamou para um trabalho e eu não sabia que seria fatal.

**> Como conheceu o Sirley?**  
Conheci ele no local onde eu estava usando drogas.

**> Como foi no momento do assalto?**

Ele me deu uma faca antes de fazer o assalto. Colocou ela do meu lado e tomei um susto. Quando vi, ele já estava com o simulacro na mão, levantou e anunciou o assalto. Eu estava cochilando e não sabia de nada.

**> Como saíram do ônibus?**

“Jamais eu atiraria numa barata ou pisaria num rato. Foi um ato que poderia ter sido resolvido da melhor forma”

Saímos pela porta da frente, porque o policial foi recuando. Não sei se tinha pouca bala, se foi atingido ou ficou com medo. Simplesmente, ele (Sirley) se escondeu atrás da vítima e o policial começou a atirar.

**> Onde vocês ficaram?**

No mato. Meia-noite e meia, começamos a andar até chegar num ponto na BR-101.

**> Está arrependido?**

Estou. Que Deus possa nos perdoar! Jamais eu atiraria numa barata ou pisaria num rato. Isso foi um ato que poderia ter sido resolvido da melhor forma. Se ele (Sirley) ou o policial não tivessem atirado, nada disso teria acontecido.

## Polícia pediu prisão de assaltante por estupro

Os assaltantes do ônibus intermunicipal atacado na Rodovia do Sol, em Guarapari, na terça-feira, têm juntos, 10 passagens pela polícia. Luiz Thiago de Jesus já foi preso por tráfico duas vezes, roubo, furto e agora por latrocínio.

Segundo o titular da Delegacia de Crimes Contra o Patrimônio, delegado Marcos Nery, Sirley, além de ter passagens por homicídio e dois roubos, no ano passado, a Delegacia da Mulher instaurou inquérito por estupro de vulnerável contra ele.

“No ano passado, foi instaurado inquérito sobre estupro de vulnerável, foi pedida prisão preventiva e infelizmente ele não foi preso. Nosso papel não é valorizado”, disse o delegado, que desabafou: “Eles (os assaltantes) fazem do crime um meio de vida. Eles cometem barbaridades e continuam na rua”, completa Nery.

Dessa vez, Sirley foi autuado em flagrante por crime de latrocínio consumado e latrocínio tentado. Luiz Thiago teve a prisão preventiva decretada pelo juiz por latrocínio.

Os próximos passos, de acordo com a chefe da 5ª Delegacia Regional de Guarapari, delegada Maria da Glória, é produzir as provas técnicas dentro do inquérito, realizar as perícias na arma e pedir a prisão preventiva dos envolvidos no assalto.

LEONARDO BICALHO - 22/11/2017



**SIRLEY** foi o primeiro a ser preso

## Policiais militares e civis nas buscas

As buscas pelos assaltantes iniciaram no final da tarde de terça-feira, logo após as polícias terem sido informadas sobre os latrocínios (roubos seguidos de morte) no ônibus interestadual.

A chefe da 5ª Delegacia Regional de Guarapari, delegada Maria da Glória Pessotti, disse que tanto a Polícia Militar quanto a Polícia Civil não descartaram. No primeiro momento, várias buscas foram rea-

lizadas pela região de mata e teve início o trabalho de inteligência.

Dez testemunhas foram ouvidas pelo titular da Delegacia de Crimes Contra o Patrimônio, delegado Marcos Nery. “Buscamos as provas testemunhais e técnicas através de imagens do ônibus. Não conseguimos as imagens do ônibus Alvorada, porém, conseguimos imagens de um primeiro assalto que teria sido cometido no mesmo dia pelo Sirley”, explicou o delegado.

Nery disse que as informações anônimas contribuíram para en-

contrar o primeiro assaltante, no Morro do Jaburuna, em Vila Velha.

“Passamos a madrugada lavrando o flagrante do Sirley por latrocínio consumado e latrocínio tentado. Ao mesmo tempo, conseguimos constatar que Luiz Thiago seria o outro autor do latrocínio”.

Sirley foi preso na quarta-feira, e Luiz Thiago de Jesus capturado ontem, em Aríbiri, Vila Velha.

Para o major Bezerra, do 10º Batalhão da PM de Guarapari, a parceria entre as polícias fez diferença. “A troca de informações dá celeridade à conclusão dos casos”.



**DELEGADOS** Marcos Nery e Maria da Glória e major Bezerra falaram sobre a prisão e autuação dos acusados

## Depois do prende e solta, assaltantes de Guarapari vão ficar presos?

### Assaltantes presos por roubo a ônibus de Guarapari têm ficha longa e já foram presos várias vezes

Com processos por homicídio, roubo e tráfico de drogas, Luiz Thiago Mascarenhas de Jesus e Sirley de Jesus Nascimento foram presos e soltos por algumas vezes. O último crime pelo qual são acusados é de latrocínio, por roubar e matar dois passageiros dentro de um ônibus, na Rodovia do Sol, após uma troca de tiros, na tarde de terça-feira. Sirley foi preso na quarta-feira e Luiz Thiago foi detido ontem (leia mais na página 4). Apesar da extensa ficha criminal de ambos, a pergunta que não quer calar é: até quando o prende e solta de delinquentes continuará a produzir crimes?

O primeiro crime que se tem notícia atribuído a Sirley é de 2005. Ele já cometeu dois homicídios e dois furtos. Uma outra passagem dele pela polícia ocorreu por ameaça, também em Guarapari – mas este caso foi arquivado. Nos últimos anos, Sirley foi preso três vezes e condenado por três crimes. As penas dele, somadas, chegam a 70 anos de prisão.

Em audiência de custódia realizada na noite de ontem, o juiz Edmilson Souza Santos decretou a prisão preventiva dele: “Ademais, o autuado Sirley, foi condenado em crimes contra o patrimônio, estando em livramento condicional da pena, bem como responde a outras ações penais. Assim, soltos, colocarão em risco a instrução criminal e a aplicação da lei penal”, decidiu.

Comparsa de Sirley no crime da última terça, Luiz Thiago tem cinco passagens pela polícia, sendo duas por roubo, duas por furto e uma por tráfico de drogas, de acordo com o major Bezerra, subcomandante do 10º Batalhão de Guarapari.

Já o delegado Marcus Nery, titular da Delegacia Patrimonial de Guarapari, informou que havia contra o assaltante um pedido de prisão preventiva por estupro de vulnerável desde julho de 2016. “Se esse criminoso estivesse trás das grades desde então, essa tragédia poderia ter sido evitada”, disse. Luiz Thiago pode pegar mais de 70 anos de prisão pelas acusações.

#### DEMORA

Segundo especialistas, mesmo com tantas acusações, Sirley e Luiz Thiago podem ser soltos novamente se não forem julgados logo. A explicação está em um conjunto de falhas, mas principalmente na lentidão da Justiça para julgá-los.

O professor de processo penal da FDV Gustavo Senna avalia que a demora da Justiça atrapalha. “Uma pessoa deve ser considerada inocente até a sua condenação, ou seja, até o trânsito em julgado da sua sentença penal”, diz.

O advogado e professor da FDV Israel Domingos Jorio acrescenta que enquanto o processo não é julgado a prisão preventiva dos acusados pode ser revogada a qualquer momento. “Um dos motivos é quando não há uma resposta rápida do Judiciário. Pode-se caracterizar excesso de prazo da prisão preventiva e ela passa a ser ilegal. Como o processo demora anos, a pessoa pode cometer vários crimes antes de ser julgada”, diz

Por outro lado, o advogado Bruno Donná pontua que a demora na conclusão do inquérito policial, o número de processos tramitando e até a falta de provas contundentes agravam o cenário.

#### VEJA A FICHA DOS ASSALTANTES

##### Luiz Thiago Mascarenhas de Jesus

2015

Roubo (processo tramitando)

2015

Tráfico de drogas (Ele foi absolvido, segundo o TJ)

##### Cinco passagens

Segundo a polícia ele tem cinco passagens, sendo duas por roubo, duas por furto e uma por tráfico.

2017

Autuado por latrocínio consumado e tentado

##### Sirley de Jesus Amaral

12/02/2005

Homicídio (Condenado e preso por seis meses)

14/06/2006

Roubo (condenado e preso por dois anos)

01/12/2011

Homicídio (Processo tramitando)

05/07/2012

Roubo à Viação Planeta (Processo tramitando. Ficou preso por dois anos)

14/02/2016

Registro de ameaça e dano em Guarapari

2017

Autuado por latrocínio consumado e tentado

## **Segundo suspeito de participar de assalto a ônibus em Guarapari é preso**

**Homem foi preso em Guarapari, na tarde desta quinta-feira (23). O primeiro suspeito e um receptador foram detidos nesta quarta (22), um dia depois do crime.**

O segundo suspeito de ter participado do assalto a ônibus que terminou com mortes, na Rodovia do Sol, foi preso na tarde desta quinta-feira (23), em Guarapari. A informação é dos delegados Marcos Nery e Rafael Amaral, da Delegacia Patrimonial da cidade. O primeiro suspeito e um receptador dos produtos roubados foram detidos nesta quarta-feira (22).

O assalto ao coletivo da linha Dom Bosco (Vitória) x Ipiranga (Guarapari) terminou com duas pessoas mortas e pelo menos três feridas, no fim da tarde desta terça-feira (21). O ônibus passava pela Rodovia do Sol, já em Guarapari, no momento do crime. Houve troca de tiros entre um policial militar e os assaltantes.

O segundo suspeito é Luiz Thiago. Ele confessou participação no assalto, mas disse que não atirou nenhuma vez e que foi Sirley, o primeiro suspeito preso, que deu uma faca na mão dele para que cometesse o crime.

“Sabíamos que ele era usuário de drogas, que ele precisava se alimentar. Fomos até a casa de familiares dele e descobrimos a região onde ele estava”, explicou o delegado Marcos Nery.

Luiz Thiago também disse que eles estavam com uma arma de brinquedo, que a única arma usada no assalto foi a que foi roubada do guarda municipal.

“A perícia vai verificar quantas armas realizaram os disparos dentro do ônibus, se foram duas ou se foram três. Se a arma era de brinquedo, só a perícia para indicar”, disse o delegado Marcos Nery.

A Polícia Militar disse que vai reforçar a segurança nas estradas. “A PM tem operações diárias em Guarapari com abordagens a coletivos e táxis, tanto na Rodovia do Sol quanto na BR-101. Temos um ponto de apoio na Rodovia do Sol, estamos montando outro na Rodovia Jones dos Santos Neves, e no verão vamos colocar um DPM em Meápe. Acreditamos que dessa forma vai ficar mais seguro, pois a cidade estará cercada”, disse o major Bezerra.

### **Primeira prisão**

O suspeito detido foi identificado como Sirley de Jesus Amaral. Ele estava em uma casa, no Morro do Jaburuna, em Vila Velha. Com ele foram recuperados a arma de um guarda civil municipal - que era passageiro do ônibus - e pelo menos quatro celulares. Ele foi levado para o posto da PM na Rodovia do Sol, onde foi apresentado. Depois, foi levado para a delegacia de Guarapari.

O coronel Ramalho, responsável pela operação, disse que o suspeito ficou ferido na troca de tiros no ônibus e que ele mesmo fez os curativos. “Os disparos pegaram de raspão nele, mas ele não foi medicado em hospital”, falou.

Segundo a PM, denúncias da população ajudaram as equipes a encontrar Sirley. Um outro homem, que foi identificado pela polícia como receptador dos produtos roubados dos passageiros do ônibus, também foi detido junto com o suspeito de assalto.

“Esse camarada é um dos elos desse tipo de ocorrência de roubo a coletivo, é o receptador. Um rouba um celular, vende para o outro, que trabalha melhor o produto e vende para um terceiro. É esse ciclo

que nós temos que quebrar”, explicou o coronel Ramalho.

Em entrevista, Sirley de Jesus Nascimento disse que realizou o assalto porque estava “precisando”. “Eu estou com uma bala alojada no peito e outra no braço. Fiz isso [assalto] porque estava precisando. Não fui eu que atirei, quem atirou foi o outro. É só o que eu tenho a dizer”, falou.

O suspeito tem um histórico de detenções. Já foi preso por homicídio, em 2005, por roubo em 2008, por roubo a coletivo, em 2012.

### **Mortes**

Duas pessoas morreram após o tiroteio durante o assalto dentro do ônibus: a professora Denise Fabiane Queiroz, de 49 anos, e o pedreiro Anízio Gomes, de 62 anos.

O velório da professora foi marcado pela indignação de amigos e familiares, na tarde desta quarta-feira (22). A filha da vítima disse que preferia ter morrido no lugar da mãe. “Preferia eu ir e ela aqui, por causa dos meus irmãos”, declarou Dandara Queiroz.

Denise Fabiane foi atingida dentro do ônibus com um tiro nas costas e morreu no local. Ela deixa três filhos: um casal, de 11 e 13 anos, e a jovem Dandara, que fazia estágio na escola onde a mãe dava aulas.

O marido de Denise, o professor Walter Bezerra, se emocionou ao falar da vocação da esposa. “É duro falar. A educação perdeu uma excelente profissional. Ela se dedicava tremendamente à educação”.

O corpo de Denise foi velado nesta tarde, na Igreja Batista de Santa Mônica, em Guarapari, e foi levado para o enterro no Parque da Paz, na Ponta da Fruta, em Vila Velha, por volta das 15h30. As escolas onde a professora dava aula decretaram luto e não funcionaram nesta quarta.

Já o pedreiro Anízio Gomes teve quatro perfurações no corpo, que atingiram o pulmão e quebraram uma costela, segundo o enteado dele. O corpo começou a ser velado na tarde desta quarta-feira, na mesma igreja, em Santa Mônica. O enterro será nesta quinta-feira (23).

### **Dinâmica do crime**

Os assaltantes se passaram por passageiros e, de repente, começaram a exigir celulares das vítimas. Eles estavam usando uma arma de fogo e uma faca para coagir as vítimas. Um guarda municipal, que estava fardado, foi abordado e teve a arma roubada.

Um soldado da Polícia Militar à paisana tentou impedir o crime dando voz de prisão, mas a dupla reagiu atirando. A professora Denise, o pedreiro Anízio, o médico veterinário Vandrei, o policial e uma outra mulher foram atingidos.

## **Preso segundo suspeito de participar de assalto com morte dentro de ônibus em Guarapari**

### **Luiz Thiago Mascarenhas de Jesus foi preso nesta quinta-feira por policiais da Delegacia Patrimonial de Guarapari**

A polícia prendeu na tarde desta quinta-feira (23) o segundo suspeito de ter participado do assalto ao ônibus da viação Alvorada, que resultou na morte de duas pessoas, na última terça. O suspeito, identificado como Luiz Thiago Mascarenhas de Jesus, foi preso por policiais da Delegacia Patrimonial de Guarapari.

Conforme consta no site do Tribunal de Justiça do Estado (TJES), Luiz Thiago já responde a processos por tráfico de drogas e furto. De acordo com a Secretaria de Estado da Justiça (Sejus), Luiz Thiago Mascarenhas de Jesus possui seis passagens pelo sistema prisional, de 2011 a 2016, sendo a mais recente entre 28 de julho de 2015 e 1º de abril de 2016.

Segundo o titular da Delegacia Patrimonial de Guarapari, delegado Marcos Nery, a polícia conseguiu chegar até Luiz Thiago com a ajuda dos próprios familiares do suspeito.

“Contamos com a colaboração até dos próprios familiares do Thiago, que nos indicaram os locais onde ele poderia estar. A irmã do Thiago recebeu um telefonema à tarde, de um número que o Luiz Thiago teria utilizado para se comunicar com ela. Ela nos repassou esse telefone, nós conseguimos localizar a pessoa de quem o Thiago tinha utilizado o telefone, ela nos indicou o local onde ele poderia estar fazendo uso de droga e a equipe do dr. Rafael Amaral, juntamente com os nossos policiais, conseguiram efetuar a prisão do Luiz Thiago Mascarenhas”, afirmou o delegado.

### **Primeira prisão**

Na quarta-feira (22), Sirley de Jesus Nascimento, que também teria participado do assalto, foi preso no bairro Jaburuna, em Vila Velha. Com ele, a polícia encontrou a arma roubada de um agente da Guarda Municipal de Vila Velha, que também estava no coletivo assaltado.

Por meio de Sirley, a polícia também chegou até Diego da Costa Xavier, suspeito de ser o receptor dos produtos roubados pelos assaltantes. De acordo com a Polícia Civil, Sirley foi autuado por latrocínio consumado duas vezes e latrocínio tentado várias vezes. Já Diego foi autuado pelo crime de receptação qualificada. Os dois foram encaminhados ao presídio.



**À natureza agradece**

O Poder Judiciário do Espírito Santo doou para associações de catadores de materiais recicláveis mais de 340 processos. No primeiro semestre, foram 11 toneladas de papel descartadas. Tomara que a digitalização acelere por lá.

## MUDANÇA NAS REGRAS

# Crianças com deficiência terão prioridade na adoção

**Nova lei também dá preferência a irmãos e amplia direitos de quem adotar**

▶ Crianças e adolescentes com deficiência ou doença crônica serão prioridade na adoção e pais adotivos terão direitos trabalhistas de pais sanguíneos. Nesta quinta-feira, o presidente Michel Temer sancionou lei que tenta acelerar o processo de adoção e que fixa prazo máximo de quatro meses para a Justiça autorizá-lo.

Além de crianças e adolescentes com deficiência, doença crônica ou "necessidades específicas de saúde", grupos de irmãos também terão preferência na fila de adoção. Os pais adotivos passam a ter os mesmos direitos trabalhistas de pais sanguíneos, como licença-maternidade, estabilidade provisória após adoção e direito de amamentação — este garante que, até o filho completar seis meses de idade, a mãe tem dois descansos especiais de meia hora no trabalho.

A Justiça terá até quatro meses, prorrogáveis por



**Criança com deficiência: pais que se propuserem a adotar terão prioridade**

mais quatro, para concluir a habilitação da adoção. Já o estágio de convivência que antecede a adoção não poderá passar de três meses. Nas adoções internacionais, o estágio de convivência fica entre 30 e 45 dias, prorrogável pelo mesmo período por somente uma vez.

## VETOS

A lei sancionada por Temer, aprovada no Senado

no último dia 26, teve quatro vetos. Em um deles, o presidente discordou do prazo de um mês sem contato da família para que recém-nascidos e crianças fossem cadastrados para adoção. Ele alegou que o período seria muito curto, e citou que mulheres no pós-parto podem ter quadros de depressão. Outro artigo vetado estabelecia que, caso representantes familiares não compare-

cessem a audiência para discutir a guarda da criança em abrigo, poderia haver decisão judicial para cadastrar a criança para adoção. Michel Temer afirmou que isso poderia sobrecarregar equipes que cuidam desses casos.

Além de alterar trechos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), a lei sancionada nesta quinta-feira

muda o Código Civil. Foi acrescentado mais um caso em que o pai ou a mãe perde o "poder familiar" — direitos e obrigações, incluindo a guarda —: entregar irregularmente o filho para ser adotado.

Na fila de espera por adoção, a geóloga Selma Aparecida Roriz, aprova as mudanças. "Ao longo do processo de adoção, os pais vão se abrindo para novas ideias", diz. (Com agências)

## NOVAS REGRAS

## AS MUDANÇAS

▼ **Prioridade**

Preferência na fila de adoção para interessados em adotar grupos de irmãos ou crianças. Também passarão a ter prioridade quem quiser adotar adolescentes com deficiência, doença crônica ou necessidades específicas de saúde.

▼ **Reavaliação**

Reduz de seis para três meses o período máximo em que a Justiça deve reavaliar a situação da criança que estiver em abrigo ou orfanato ou em acolhimento familiar (quando voluntários que se dispõem a cuidar da criança até a adoção ou retorno à família biológica).

▼ **Habilitação**

A Justiça terá até quatro meses, prorrogáveis por mais quatro, para concluir a habilitação da adoção. Já o estágio de convivência que antecede a adoção não poderá passar de três meses. Nas adoções internacionais, o estágio de convivência fica entre 30 e 45 dias, prorrogável pelo mesmo período por somente uma vez.

▼ **Direitos do adotante**

Estende à pessoa que adotar uma criança as mesmas garantias trabalhistas dos pais sanguíneos, como licença-maternidade, estabilidade provisória após a adoção e direito de amamentação.

## NA FILA



*"Acho muito importante colocar prioridades em adoções que são preteridas"*

**SELMA APARECIDA RORIZ**  
GEÓLOGA

## **Agora é lei! Crianças com deficiência terão prioridade na adoção**

### **Nova lei também dá preferência a irmãos e amplia direitos de quem adotar**

Crianças e adolescentes com deficiência ou doença crônica serão prioridade na adoção e pais adotivos terão direitos trabalhistas de pais sanguíneos. Nesta quinta-feira, o presidente Michel Temer sancionou lei que tenta acelerar o processo adoção e que fixa prazo máximo de quatro meses para a Justiça autorizá-lo.

Além de crianças e adolescentes com deficiência, doença crônica ou “necessidades específicas de saúde”, grupos de irmãos também terão preferência na fila de adoção. Os pais adotivos passam a ter os mesmos direitos trabalhistas de pais sanguíneos, como licença-maternidade, estabilidade provisória após adoção e direito de amamentação — este garante que, até o filho completar seis meses de idade, a mãe tem dois descansos especiais de meia hora no trabalho.

A Justiça terá até quatro meses, prorrogáveis por mais quatro, para concluir a habilitação da adoção. Já o estágio de convivência que antecede a adoção não poderá passar de três meses. Nas adoções internacionais, o estágio de convivência fica entre 30 e 45 dias, prorrogável pelo mesmo período por somente uma vez.

### **VETOS**

A lei sancionada por Temer, aprovada no Senado no último dia 26, teve quatro vetos. Em um deles, o presidente discordou do prazo de um mês sem contato da família para que recém-nascidos e crianças fossem cadastrados para adoção. Ele alegou que o período seria muito curto, e citou que mulheres no pós-parto podem ter quadros de depressão. Outro artigo vetado estabelecia que, caso representantes familiares não comparecessem a audiência para discutir a guarda da criança em abrigo, poderia haver decisão judicial para cadastrar a criança para adoção. Michel Temer afirmou que isso poderia sobrecarregar equipes que cuidam desses casos.

Além de alterar trechos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), a lei sancionada nesta quinta-feira muda o Código Civil. Foi acrescentado mais um caso em que o pai ou a mãe perde o “poder familiar” — direitos e obrigações, incluindo a guarda —: entregar irregularmente o filho para ser adotado.

Na fila de espera por adoção, a geóloga Selma Aparecida Roriz, aprova as mudanças. “Ao longo do processo de adoção, os pais vão se abrindo para novas ideias”, diz.

### **MUDANÇAS**

#### **Prioridade**

Preferência na fila de adoção para interessados em adotar grupos de irmãos ou crianças. Também passarão a ter prioridade quem quiser adotar adolescentes com deficiência, doença crônica ou necessidades específica de saúde.

#### **Reavaliação**

Reduz de seis para três meses o período máximo em que a Justiça deve reavaliar a situação da criança que estiver em abrigo ou orfanato ou em acolhimento familiar (quando voluntários que se dispõem a cuidar da criança até a adoção ou retorno à família biológica).

#### **Habilitação**

A Justiça terá até quatro meses, prorrogáveis por mais quatro, para concluir a habilitação da adoção. Já o estágio de convivência que antecede a adoção não poderá passar de três meses. Nas adoções internacionais, o estágio de convivência fica entre 30 e 45 dias, prorrogável pelo mesmo período por somente uma vez.

#### **Direitos do adotante**

Estende à pessoa que adotar uma criança as mesmas garantias trabalhistas dos pais sanguíneos, como licença-maternidade, estabilidade provisória após a adoção e direito de amamentação.

ITAPEMIRIM

# TJES mantém Luciano Paiva afastado

**Desembargador Adalto Dias Tristão definiu prorrogação do prazo por mais três meses**

▲ NATALIA DEVENS  
ncosta@redgazeta.com.br

Respondendo a processos pelos crimes de fraude em licitação, falsidade ideológica e formação de quadrilha, o prefeito de Itapemirim, Luciano Paiva (PROS), vai continuar afastado do cargo por mais três meses, por determinação da Justiça. Este é o sexto afastamento dele, que é, na prática, a renovação do prazo de outros afastamentos anteriores.

O pedido foi feito pela

Procuradoria de Justiça Estadual, tendo em vista que o prazo de 120 dias do último afastamento, neste processo, estaria por vencer e que, segundo o MPES, a presença de Paiva na chefia do Poder Executivo Municipal seria supostamente perniciosa à instrução criminal.

Ele também continua proibido de ter acesso a quaisquer dependências da prefeitura pelo mesmo prazo.

Em sua decisão, o desembargador Adalto Dias Tristão afirmou que "a medida se justifica pelos fortes indícios de que o retorno do prefeito ao cargo poderá in-



Luciano Paiva está proibido de entrar na prefeitura

ARQUIVO

## JUSTIFICATIVA

*"Há fortes indícios de que o retorno do prefeito ao cargo poderá invocar novamente a situação ilícita indicada nos autos"*

**ADALTO DIAS TRISTÃO**  
DESEMBARGADOR

vocar novamente a situação ilícita indicada nos autos, pois o grupo investigado, possivelmente, manteve por longo período o cometimento de ilícitos admi-

nistrativos e penais na Comarca", destacou.

Na ação penal na qual o prefeito é réu, o Ministério Público sustenta que o político teria cometido crimes na contratação de obras e serviços de engenharia e na contratação de projetos arquitetônicos e urbanísticos para Itapemirim. Além disso, haveria indícios de lavagem de dinheiro.

Reeleito em 2016 com 67% dos votos, Luciano Paiva foi afastado do cargo em abril deste ano, porque é réu em outro processo. A defesa do prefeito foi procurada, mas não atendeu a reportagem.

## **Prefeito de Itapemirim sofre terceiro revés no ano e ficará mais 90 dias afastado do cargo**

### **Paiva é suspeito de cometer crimes na contratação de obras e serviços de engenharia e na contratação de projetos arquitetônicos e urbanísticos para Itapemirim**

O desembargador Adalto Dias Tristão, da 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES), decidiu manter o prefeito de Itapemirim, Luciano Paiva (PROS), afastado do cargo por mais 90 dias. Esse é o terceiro afastamento de Paiva no ano - a última decisão foi tomada no fim de julho e determinou que Paiva ficasse fora do cargo por 120 dias.

Além do afastamento, a decisão do desembargador também proíbe o acesso do político a quaisquer dependências do Poder Executivo Municipal pelo mesmo prazo.

De acordo com a ação penal do Ministério Público do Espírito Santo (MP-ES), Paiva é suspeito de cometer crimes na contratação de obras e serviços de engenharia e na contratação de projetos arquitetônicos e urbanísticos para Itapemirim. Além disso, segundo o MPES, existem indícios de lavagem de dinheiro.

Segundo a decisão de Tristão, “a medida se justifica pelos fortes indícios de que o retorno do Prefeito ao cargo poderá invocar novamente a situação ilícita indicada nos autos, pois o grupo investigado, possivelmente, manteve por longo período o cometimento de ilícitos administrativos e penais na Comarca”, destacou.

### **Histórico**

O político está afastado do cargo de Prefeito desde o mês de abril deste ano, porque é réu em outra ação penal pela suposta prática dos crimes de fraude em licitação, falsidade ideológica e formação de quadrilha, e já havia sido afastado, por 90 dias, nesse outro processo, em decisão do TJES, que foi referendada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

A reportagem do Folha Vitória tentou contato por telefone com a advogada do prefeito afastado, mas ela não atendeu as ligações.

# Ademir pode ter estuprado mais uma menina

**Polícia investiga se adolescente de 14 anos foi a terceira vítima do sequestrador de Thayná**

▲ **MAYRA BANDEIRA**  
mpbandeira@redgazeta.com.br

A Polícia Civil suspeita que Ademir Lúcio Ferreira de Araújo, de 55 anos, preso por sequestrar e matar a menina Thayná Andressa de Jesus do Prado, de 12 anos, depois de abusar sexualmente de outra menina de 11 anos, tenha feito uma terceira vítima. Desta vez, uma garota de 14 anos.

Por conta da suspeita, Ademir deixou a cela da Penitenciária Estadual de Vila Velha, no complexo do Xuri, e foi levado à Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) para prestar novo depoimento,

na manhã de ontem.

O titular da DPCA, delegado Lorenzo Pazolini, não informou o conteúdo do novo depoimento prestado pelo suspeito para não atrapalhar as investigações. Detalhes sobre o estupro sofrido pela terceira vítima também não foram divulgados.

Após cerca de uma hora e meia de depoimento, Ademir foi encaminhado ao DML de Vitória para coletar material biológico que será usado para investigação do novo caso.

## CASO THAYNÁ

Thayná desapareceu no bairro Universal, em Viana, no dia 17 de outubro. Em imagens de videomonitoramento conseguidas pela mãe da menina no comércio local, a menina é vista en-

trando no carro de Ademir.

Após 28 dias de buscas e uma colaboração entre as polícias capixaba e gaúcha, Ademir foi encontrado e preso no Rio Grando do Sul. Uma ossada e roupas de criança foram encontradas em um matagal, às margens da BR 101, em Viana, no dia 10 deste mês.

De acordo com a Polícia Civil, o local era utilizado por Ademir para cometer crimes, inclusive o estupro da menina de 11 anos. O material foi recolhido e encaminhado para DNA para saber se os ossos são de Thayná.

O padrao da menina reconheceu o vestido encontrado como sendo o da estuante. O próprio Ademir disse que a menina havia se jogado em uma lagoa e teria morrido afogada no local.



Ademir em carro da polícia: ele teve de prestar depoimento sobre novo caso

## Mãe de Thayná ainda espera pelo resultado de exame de DNA

▲ "Agora não sou eu, sozinha, que espera resposta, é uma população inteira." A costureira Clemilda Aparecida de Jesus, de 39 anos, vive a angústia de saber se a ossada encontrada é da filha Thayná.

"Não consigo viver direito. Toda vez que meu telefone toca, saio correndo para atender achando que é uma

novidade sobre o caso. Não saí dessa história ainda, é como se vivesse no mesmo dia eternamente", desabafa.

Ela comentou ainda sobre a possibilidade de Ademir Ferreira de Araújo, de 55 anos, preso por sequestrar e matar a menina, ter feito uma terceira vítima. "Em cinco dias ele destruiu duas famílias. Imagina o

que ele não fez durante a vida toda? Ainda vai aparecer muito mais. Ele é um monstro", declara Clemilda.

O delegado José Lopes, responsável pela condução do caso, disse que ainda não existe previsão de quando o exame de DNA deve ficar pronto. "Já pedimos urgência, agora é esperar. Infelizmente".

ATAQUES EM VIANA

# Novo caso de estupro é investigado

Acusado de estupro de menina de 11 anos, de sequestrar Thayná Andressa, 12, Ademir Ferreira é suspeito de mais um crime sexual

Leone Oliveira

Acusado de sequestrar a estudante Thayná Andressa de Jesus Prado, de 12 anos, e de abusar sexualmente de uma menina, de 11 anos, Ademir Lucio Ferreira de Araújo, 55, agora é investigado por mais um crime: o estupro de uma adolescente, de 14.

A informação é do titular da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), delegado Lorenzo Pazolini, na tarde de ontem. No entanto, o delegado adiantou que não pode dar mais detalhes sobre o crime para não atrapalhar as investigações.

Segundo Pazolini, o crime também teria ocorrido em Viana, município onde ocorreram os outros dois crimes dos quais Ademir é acusado. Essa terceira vítima tinha 14 anos, na época em que foi estuprada – o delegado não revelou a idade atual da vítima nem se ela era moradora do município.

O delegado informou que os familiares dela foram ouvidos na manhã de ontem, pela equipe da DPCA. O conteúdo do depoimento não foi revelado por Pazolini.

Também na manhã de ontem,



ADEMIR FERREIRA é conduzido algemado para exames no Departamento Médico Legal (DML), em Vitória

Ademir saiu do presídio e foi conduzido ao Departamento Médico Legal (DML), em Vitória, para que os peritos colhessem amostras de material genético do acusado para realização de exame de DNA.

Depois, Ademir foi levado à DPCA para prestar depoimento no inquérito em que é acusado de estupro de garota de 11 anos. Ele foi conduzido ao local por policiais do Grupo de Operações Táticas (GOT), que fizeram a guarda do local para evitar ataques ao acusado.

Com a cabeça raspada, vestido com um uniforme azul da Secretaria

de Estado da Justiça (Sejus) com a inscrição “interno” nas costas e de chinelo, Ademir saiu da viatura e foi caminhando com pés e mãos algemados até a porta da DPCA. Vários policiais escoltavam o acusado.

Ao ser questionado pela reportagem de **A Tribuna** se gostaria de dar alguma declaração, Ademir respondeu que falaria após prestar depoimento a autoridade policial. No entanto, ao ser levado de volta ao presídio, não deu declarações.

O delegado não deu detalhes do depoimento de Ademir.

## ENTENDA O CASO

### Histórico do caso Thayná Andressa

► No dia 17 de outubro deste ano, Thayná Andressa de Jesus Prado, 12, saiu de casa para procurar caixas de papelão para ajudar a mãe em uma mudança.

► CÂMERAS de um comércio registraram a menina entrando em um Gol dirigido por Ademir. A última vez que a menina foi vista.

► EM 6 DE NOVEMBRO, a mãe de Thayná fez um protesto em frente ao Palácio Anchieta, em Vitória. No mesmo dia, o Gol prata usado no sequestro da menina foi achado pela polícia.

► UMA OSSADA FEMININA foi encontrada em uma lagoa de Viana. Pedacos de um vestido também foram encontrados e o padasto da menina reconheceu como sendo de Thayná.

► EM 14 DE NOVEMBRO, Ademir foi preso em Porto Alegre e voltou ao Estado. Ele negou estupro e diz que Thayná morreu ao cair na lagoa.

## “Estou disposta a voltar às ruas”

Desde o encontro de uma ossada de menina próximo a uma lagoa, no bairro Areinha, em Viana, se passaram 14 dias e a mãe da menina Thayná Andressa de Jesus Prado, de 12 anos, a vendedora Clemilda de Jesus, 38, ainda aguarda pelo resultado do exame de DNA, que vai confirmar se os restos mortais são da sua filha.

“A minha vida parou. Minha vida está parada sem saber resposta

de nada. Estou numa escuridão danada”, afirmou ela.

Thayná desapareceu às 8h37 do dia 17 de outubro deste ano e foi vista entrando no carro de Ademir Lucio Ferreira de Araújo, 52, no bairro Universal, em Viana.

Foram 25 dias de buscas e, durante esse período, Clemilda realizou manifestações para cobrar investigações da polícia sobre o desaparecimento da filha. Ela não

descarta voltar às ruas.

“Ontem (quarta-feira), estive conversando com delegado e perguntei sobre o resultado do exame de DNA. Ele falou que ainda não tem. Perguntei sobre a perícia no carro e ele falou que não tem resultado. Falei para ele que estou disposta a ir para a rua de novo para ter uma resposta, porque não aguento mais essa angústia”, desabafou ela.

## **Sequestrador de Thayná é investigado por novos estupros**

Para assistir ao vídeo da reportagem, clique no link abaixo:

<http://www.folhavoria.com.br/videos/2017/11/1511523844390580534.html>

## **Família de jovem morto em churrasco marca passeata em Pedra Azul**

### **Rapaz foi assassinado com uma faca de churrasco em confusão que começou por causa de uma bebida que foi derramada**

Pedindo por justiça, amigos e familiares do trabalhador rural Eduardo Amélio Boeque Peterle, 21 anos, assassinado durante um evento Domingos Martins, vão realizar um ato no dia 3 de dezembro na Região Serrana. A intenção é também homenagear o jovem, que morreu durante uma confusão por causa de uma bebida derramada em um churrasco, na localidade de Nossa Senhora do Carmo, no mesmo município, no último dia 1º de outubro. Pai e filho foram presos acusados do crime. Outro rapaz de 23 anos ficou ferido na confusão.

De acordo com uma amiga da família, a assistente de departamento pessoal Eliana Amorim, eles querem mais informações sobre o caso. “Ninguém entrou em contato com a mãe nem com o outro jovem baleado. Nem dão uma posição para ela”, conta.

A passeata vai sair da Igreja Matriz Nossa Senhora de Fátima, às 9h, e deve circular pelo vilarejo.

### **O CASO**

Segundo a Polícia Civil informou na época, a motivação do crime estaria ligada a uma discussão iniciada porque Eduardo teria derrubado uma mesa com bebida e acabou molhando Docélio Salvador, 50. Durante a briga, o jovem foi esfaqueado com a faca usada para cortar as carnes do churrasco.

O filho de Docélio, Jandir José Salvador, 29, disse à polícia que não agrediu o rapaz e entrou na confusão apenas para apartar a briga.

Eduardo foi atingido por uma facada e morreu no local. Um outro jovem, de 23 anos, também foi esfaqueado. Ele foi socorrido para o Hospital Padre Máximo, em Venda Nova do Imigrante, e posteriormente, transferido para unidade na Grande Vitória. Ele já teve alta e está se recuperando em casa.

### **PRISÕES**

Docélio e Jandir foram presos em flagrante acusados dos crimes e uma faca foi apreendida. Os dois foram levados para a Delegacia de Venda Nova do Imigrante. Em seguida, pai e filho foram encaminhados para o Centro de Triagem de Viana.

De acordo com informações da Polícia Civil, os dois foram autuados por homicídio consumado e por tentativa de homicídio. Por meio de nota, a Secretaria de Estado da Justiça (Sejus) informou que Jandir José Herbst Salvador deu entrada no Centro de Triagem de Viana em 02/10/2017 e foi liberado, por decisão da Justiça, um dia depois, em 03/10/2017. Já Docélio Salvador está no Centro de Detenção Provisória de Viana II. Ele deu entrada no sistema prisional no mesmo dia que o filho.

O evento onde a confusão aconteceu foi realizado para arrecadar recursos para o tratamento de saúde de um rapaz da família Peterle, que se encontrava em recuperação após um acidente de cavalo.

## **Operação da Polícia Federal prende quadrilha de tráfico de drogas no ES**

Para assistir ao vídeo da reportagem, clique no link abaixo:

<http://www.folhavoria.com.br/videos/2017/11/1511472542145096670.html>

## **Justiça capixaba determina que Igreja de Alegre reduza o som emitido em cerimônias religiosas**

Para acessar a matéria, clique no link abaixo:

<http://www.radiojustica.jus.br/radiojustica/noticia!visualizarNoticia.action?menuSistema=mn331&entity.id=362611>